UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A BNCC EM ACERVOS DIGITAIS CAPES E SCIELO: DE 2017 A 2021

Renan Dos Santos Lesme (renan.lesme073@academico.ufgd.edu.br)

Diego Marques Da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atualmente, designa direitos e objetivos de aprendizagem apresentados na forma de competências e habilidades que estudantes da Educação Básica (EB) devem desenvolver nas etapas e áreas de conhecimento. Essa BNCC vem sendo alvo de diversas críticas pela forma como foi pautada e implementada após o ano de 2016. Viemos tentando compreender essa problemática a partir de um estudo de revisão de literatura. Nesse sentido, foram feitas buscas nos acervos do Portal de Periódicos Capes e biblioteca digital SciELO, no intuito de mapear a produção acadêmica sobre a BNCC. Priorizamos o que foi mais relevante (para o sistema de busca) nos últimos 5 anos. Os artigos foram selecionados e fichados na busca da compreensão da produção acadêmica a respeito do assunto em questão. Observamos que as reformulações que a EB vem sofrendo nos últimos anos pelas políticas educacionais estão aliadas a uma disputa hegemônica pela agenda educacional. Identificamos que as pautas que nos são vendidas como novas e alternativas de superação dos problemas estruturais da EB, na verdade são reacionárias. Portanto, a educação é compreendida como mercadoria para atender interesses de agendas neoliberais que caminham no sentido contrário da emancipação do indivíduo para a realização crítica, livre e autônoma de sua própria história. Ao compreender o caráter político e histórico da a EB no Brasil em relação à BNCC, torna-se relevante investigações que levem ao conhecimento dos efeitos dessas políticas para com os educadores, as escolas e o ensino que ocorre nas salas de aula.